Autor correspondente: Karina Machado karymachado@hotmail.com

Recebido em: 11/04/22

DOI: 10.47296/interao.v3i1.295

ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA CRIATIVIDADE NA PROMOÇÃO DOS ODS3, ODS4 E ODS8

ANALYSIS OF THE IMPACTS OF THE UNIVERSITY OF CREATIVITY PROGRAM IN THE PROMOTION OF SDG3, SDG4 AND SDG8

Dra. Karina Machado; Ana Beatriz da Silva; Emanuelle Grabinger; Gabriela Fernandes; Gabriele Aline da Silva Jonsson; Pamella Cristina Rodrigues da Silva

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os impactos do Programa de Extensão Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8. Destaca-se que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são meios de tentar tornar o planeta um lugar melhor, habitável e mais sustentável economicamente, socialmente e ecologicamente. Entre os 17 ODS, para a presente trabalho foram selecionados o ODS3 (Saúde e Bem-estar), ODS4 (Educação de Qualidade) e ODS8 (Trabalho Docente e Crescimento Econômico), que estão comtemplados nas ações da Universidade da Criativa Idade, um programa de extensão criado em 2015, para participantes com idade acima de 50 anos, com o objetivo de auxiliar a comunidade através da troca de conhecimentos. Para o alcance do objetivo proposto a metodologia de trabalho foi um estudo de natureza crítica e descritiva, com abordagem quali e quantitativa, a população pesquisada foi composta pelas participantes do projeto. Em conjunto os resultados encontrados, no presente trabalho, demonstram que as atividades desenvolvidas pelo Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade estimulam a promoção dos ODS 3; ODS 4 e ODS 8.

Palavras-chave: Extensão Universitária 1. Universidade da Criativa Idade 2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3.

ABSTRACT

This research aims to evaluate the impacts of the University of Creativity Extension Program in promoting SDG3, SDG4 and SDG8. It is noteworthy that the Sustainable Development Goals (SDGs) are means of trying to make the planet a better, livable and more sustain-

able place economically, socially and ecologically. Among the 17 SDGs, SDG3 (Health and Well-being), SDG4 (Quality Education) and SDG8 (Teaching Work and Economic Growth) were selected for the present work, which are included in the actions of the Universidade da Criativa Idade, a program extension created in 2015, for participants over the age of 50, with the aim of helping the community through the exchange of knowledge. To reach the proposed objective, the work methodology was a study of critical and descriptive nature, with a qualitative and quantitative approach, the researched population was composed of the project participants. Taken together, the results found in the present work demonstrate that the activities developed by the University of Creative Age Extension Program stimulate the promotion of SDGs 3; SDG 4 and SDG 8.

Keywords: University Extension 1. University of Creativity Age 2. Sustainable Development Goals 3.

INTRODUÇÃO

Extensões universitárias são ações das universidades junto à comunidade ao seu redor, disponibilizando, ao público externo à universidade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa, essas ações produzem um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado. O objetivo, das extensões, está associado à ideia de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve, necessariamente, possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências e não se limitando apenas à formação dos alunos regulares da instituição (LAMY, 2019).

Ensino-pesquisa-extensão andam sempre juntos, pois ensino e extensão necessitam de pesquisa para estarem sempre atualizados. E o ensino e a pesquisa, precisam de extensão para levar este conhecimento além da Universidade. Além disso, a pesquisa e extensão necessitam de ensino, devido a todo seu conteúdo educativo. Assim, pode-se findar, que um sempre irá complementar o outro, e a ausência de algum destes, poderá prejudicar a evolução do outro (FUJITA; BARRAVIEIRA, 2014).

Seguindo esta linha a Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, da Universidade do Vale de Itajaí – UNIVALI, , possui diversos projetos e programas de extensão, entre os pode-se destacar o Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade, Campus Florianópolis, que será o programa base para elaboração

desta pesquisa. O Programa de Extensão "Universidade da Criativa Idade" foi criado em 2015 e presta serviços para pessoas com mais de 50 anos, tendo como objetivo geral promover o desenvolvimento humano (UNIVALI, 2020).

As atividades ofertadas, pelo Programa de Extensão "Universidade da Criativa Idade", são elaboradas para atender os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS): ODS3 — Saúde e Bem-estar; ODS4 — Educação de Qualidade; ODS8 — Trabalho Docente e Crescimento Econômico, respeitando as limitações e particularidades do grupo (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar os impactos do Programa de Extensão Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8. E como objetivos específicos: Descrever o histórico do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade; Descrever o histórico de extensões universitárias; Descreve os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e Avaliar os impactos, do Programa de Extensão Universidade da Criatividade, na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de natureza crítica e descritiva, com abordagem quali e quantitativa. A base metodológica adotada é a da pesquisa participativa, que possibilita tanto o posicionamento ativo e crítico, quanto a intervenção e a busca da transformação por meio da construção de novos conceitos e valores, a partir da participação coletiva dialógico-dialética. Percebe-se que esta metodologia permite a articulação pesquisa-extensão e traz resultados ao processo de aprendizagem, o que ratifica a importância da indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão, pilar fundamental da instituição universitária.

Para o alcance do objetivo geral foi realizada uma pesquisa de campo (Número do Parecer do Comitê de Ética: 4.270.312) com abordagem quantitativa. A população pesquisada foi composta pelos participantes da Universidade da Criativa Idade, entre os anos de 2015 à 2020, e a amostra se deu por conveniência.

A coleta dos dados foi realizada após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (apêndice A) e uma prévia explicação sobre a pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi composto por um questionário estruturado com questões fechadas (apêndice B).

O questionário foi aplicado na forma individual, através de entrevistas realizadas por um dos pesquisadores, com a duração aproximada de 10 minutos. Estas entrevistas foram realizadas por vídeo chamada, devido a pandemia sars cov 19. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2020.

Nesta entrevista foram obtidos dados referentes à identificação dos participantes, dados socioeconômicos e dados referentes aos reflexos das atividades do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade na sua vida dos entrevistados, com ênfase nos ODS.

O questionário utilizou a Escala de Likert, que permite a descoberta de diversos níveis e tipos de opinião, o que contribui para o surgimento de afirmações mais qualificadas e verossímeis do objetivo deste estudo. Os questionários colhidos foram analisados com estatística descritiva simples.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ODS

A primeira vez que a extensão universitária foi mencionada é datada ainda no século XIX, na Inglaterra, sendo seu termo até então *Lifelong Education* (Educação Continuada), esta era dirigida à população adulta, que não tinha acesso às universidades (NOGUEIRA, 2005).

"A Extensão Universitária surge na Inglaterra, na segunda metade do século XIX, vinculada com a ideia de educação continuada, destinada às camadas menos favorecidas, mas a população adulta em geral, que não se encontrava na universidade. [...] Alguns anos depois, registram-se atividades de Extensão nas Universidades americanas, caracterizadas pela prestação de serviço na área rural e também na área urbana." (NO-GUEIRA, 2001, p. 58).

No seu princípio, a extensão tinha duas vertentes: A primeira, que foi difundida por toda a Europa, buscava contrapontos ao capitalismo, o que foi explícito pelo político Arthur Balfour, assim: "a legislação social, como a concebo, não deve ser apenas diferenciada da legislação socialista, mas é seu opositor mais direto e seu antídoto mais eficaz" (BALFOUR apud MARSHALL, 1967, p. 40).

A segunda vertente, sendo esta estadunidense, tem como principal objetivo as questões que se referem ao desenvolvimento da tecnologia e aproximação ao setor empresarial (PAULA, 2013).

Na américa latina, a extensão universitária se deu através da reforma da Universidade de Córdoba, na Argentina, em 1918. O movimento estudantil projetava a Extensão Universitária processual, que buscava mudanças sociais, criando laços entre a universidade e sociedade, tendo assim a universidade seu papel social. No Brasil, a primeira referência a este novo movimento estudantil, é visto no Decreto do Estatuto das Universidades Brasileiras, de 1931, mas que ainda não descrevia a extensão como função universitária, mas a menciona como divulgação de pesquisas voltadas à população mais culta (GADOTTI, 2017). Entretanto, a extensão tornou-se parte das universidades oficialmente em 1968 e esta passou a ser obrigatória através da Lei nº 5.540, a partir disso, as instituições deveriam promover ações voltadas à comunidade, como cursos e serviços (FOR-PROEX, 2007).

Apesar disso, a autora Nogueira (2001) relata que, antes mesmo de ser oficializada através de lei, já havia registros de extensões universitárias pelo país. Sendo uma dessas registrada em 1911, pela Universidade de São Paulo, que oferecia cursos e conferências à comunidade de forma gratuita. Outros registros feitos também apontam ações de cunho social, voltadas para área rural e realizadas por outras universidades.

Para o autor Paula (2013), a história da extensão universitária no Brasil pode ser dividida em três partes:

"I) A anterior a 1964, cuja centralidade foi dada pela campanha pela Escola Pública e pela aproximação com o movimento das Reformas de Base, a partir de obra e de prática de Paulo Freire; II) A etapa que vai de 1964 a 1985, polarizada pela emergência e demandas dos movimentos sociais urbanos; III) A terceira etapa corresponde ao período pós-ditadura e se caracteriza pela emergência de três grandes novos elencos de demandas [...]".

Outro momento importante para as extensões universitárias foi a criação do Fórum de Pró-reitores da Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), em 1987, suas políticas de extensão estão em vigor até os dias de hoje, desde sua construção até seus conceitos (NOGUEIRA, 2001). Segundo a autora, os anos 1980 marcam fortemente as ideias da Extensão e seu papel a ser exercido.

A atuação da universidade para com a sociedade foi determinada pelo FORPROEX em oito áreas: saúde, trabalho, educação, meio ambiente, comunicação, direitos humanos e justiça, tecnologia de produção e cultura.

Atualmente, as universidades passaram a implementar nas extensões, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS foram criados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, sendo compostas por 17 objetivos e 169 metas, a serem tangíveis até 2030.

ODS: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável é caracterizado como um "processo de transformação no qual se busca a harmonização da exploração dos recursos, da direção dos investimentos, da orientação do desenvolvimento tecnológico e da mudança institucional" (MONTI-BELLER FILHO, 2004).

O desenvolvimento sustentável é considerado um novo paradigma sistemático, sendo que este deve considerar as ações e impactos ambientais e a inter-relação associada ao desenvolvimento e não somente ao crescimento (MONTIBELLER FILHO, 2004).

Já a sustentabilidade é definida como a busca pela eficácia econômica, social e ambiental, atendendo à necessidade da população atual, preservando as atividades da geração futura (STRAND, 2014). Sendo a sustentabilidade organizacional descrita como um negócio e estratégia de investimento, que utiliza as melhores práticas de negócio para atender e equilibrar as necessidades das partes interessadas atuais e futuras (AKTAŞ; KAYALIDER; KARĞIN, 2013).

Nesta perspectiva, e almejando aproveitar o impulso gerado pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), firmam-se com uma agenda de desenvolvimento audaciosa, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridade globais para desenvolvimento sustentável.

Assim, surge os Objetivos de Desenvolvimento, os quais foram elaborados para até o ano de 2030. Estes são compostos por 17 ODS, totalizando 169 metas e 241 indicadores, que pretendem alcançar o que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) não conseguiram (NAÇÕES UNIDAS, 2000).

Em síntese os ODS buscam acabar com a pobreza extrema, concretizar os direitos humanos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento feminino (NAÇÕES UNIDAS, 2015). A Figura 1 apresenta os 17 ODS.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



Fonte: NAÇÕES UNIDAS (2015).

Esta iniciativa pretende melhorar em cinco aspectos mundiais, eles são (NAÇÕES UNIDAS, 2015):

- Pessoas: acabando com a pobreza e a fome, e garantindo que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.
- Planeta: protegendo-o da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.
- Prosperidade: assegurando que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.
- Paz: promovendo sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.
- Parceria: mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

No presente trabalho objetivou-se explorar os ODS3 – Saúde e Bem-Estar; ODS4 – Educação de Qualidade e ODS8 – Trabalho Descente e Crescimento Econômico, que fazem parte do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade.

ODS3, ODS4 E ODS8 NO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE

A importância do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade no âmbito acadêmico é promover o bem-estar, visando criar um ambiente propício para que os idosos se sintam à vontade para discutir, socializar e aprenderem coisas novas, gerando a troca conhecimentos. Isso mostra como é significativo, para o grupo da terceira idade, conhecer novas formas do saber e manter contato com diferentes pessoas (UNIVALI, 2022).

De acordo com o IBGE, os idosos constituem 14,3% da população brasileira, isso significa que são 29.374 milhões de pessoas na sociedade (IBGE, 2018). Neste contexto, projetos que busquem interação com os idoso e promoção da qualidade de vida, são consideráveis de extrema importância, para o envelhecimento saudável.

A inserção do ODS3 (Saúde e Bem-estar) tem como objetivo a promoção de uma vida mais saudável, visando o bem-estar nas mais variadas idades, para que todos se sintam à vontade para descobrirem novas formas de cuidar da sua mente e de seu corpo. De acordo com a Organização das Nações Unidas (2015), se tem como objetivos até o ano de 2030, melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e colocar em pauta que o envelhecimento é algo vital para a população mundial. O programa tem promovido para os idosos conhecimentos sobre o autocuidado, desde cuidados com a pele e alimentação, a novos aprendizados sobre coisas de interesse em comum.

O ODS4 (Educação de Qualidade), vem sendo considerada importante para a troca de conhecimentos, considerando que este promove atividades que asseguram novas habilidades e entendimento sobre os mais variados assuntos, garantindo que o indivíduo da terceira idade, ainda possam contribuir com a sociedade, buscando um crescimento pessoal e coletivo, aprendizagem e experiências nas mais diversas áreas do conhecimento (como tecnologias, artes, cultura, design, etc.).

De acordo com o Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento (parágrafo 19), Madrid, 2002, "Uma sociedade para todas as idades possui metas para dar aos idosos a oportunidade de con-

tinuar contribuindo com a sociedade. Para trabalhar neste sentido é necessário remover tudo que representa exclusão e discriminação contra eles".

A ODS8 tem seu objetivo voltado para o crescimento econômico (de maneira sustentável e inclusiva) e a geração de trabalho decente para todas as pessoas, independentemente da idade, gênero ou raça (NAÇÕES UNIDAS, 2015). O projeto propicia para os idosos estudos sobre empreendedorismo; o crescimento de conhecimento; ideias inovadoras; estimula a criatividade e novas competências.

Todas estas estão interligadas pelo principal foco do programa de "possibilitar que a população em processo de envelhecimento, acima de 50 anos, possa aprofundar seus conhecimentos em áreas relacionadas à cultura e turismo, arte e design, bem-estar e beleza, novas tecnologias e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com a comunidade acadêmica" (UNIVALI, 2022). Através dos encontros semanais os objetivos dos ODS são aprimorados e inseridos na vida de cada participante.

PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE

O Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade foi criado em 2015 no Campus Florianópolis da UNIVALI. O programa atende, através da extensão universitária, pessoas com mais de 50 anos, tendo como objetivo promover o desenvolvimento humano. Para tanto oferece atividades relacionadas a cultura geral e turismo, arte e design, bem-estar, inteligência emocional, psicanálise, moda, empreendedorismo e novas tecnologias. O programa está dividido em duas vertentes, a primeira relacionada com a oferta de cursos pagos no Campus Florianópolis da UNIVALI, e a segunda com a prestação de serviços gratuitos a grupos de idosos carentes cadastrados na Prefeitura Municipal de Florianópolis (UNIVALI, 2020).

O programa é dividido em quatro eixos, que até 2018 eram: Cultura e Turismo; Novas Tecnologias; Arte e Design; Bem-estar e Beleza, além de um curso de Mindfulness (SOHN, 2016). Devido as constantes rematrícula das alunas, em 2019 os eixos foram ajustados para: História da Arte e do Design de Interiores; Psicanálise e Inteligência Emocional; Moda e Estilo e Empreendedorismo Criativo, além de um curso de Mindfulness (UNIVALI, 2022).

Em 2020, devido ao impacto trazido pela pandemia sars cov 19, a metodologia do projeto precisou ser alterada de forma a contemplar todos os participantes sem submetê-los ao risco de contágio. Sendo assim, todas as atividades passaram a se realizar no meio digital através dos chamados "Encontros Criativos" e através das redes sociais do projeto, além do curso online de arte, cultura e psicanálise realizado no segundo semestre de 2020 e novamente no ano de 2021 (SOHN, MACHADO, 2021).

Entre as atividades realizadas no ano de 2020, destacam-se: 80 dicas criativas, 12 bate-papos criativos virtuais, curso online de Arte, Cultura e Psicanálise, momento Criative-se online, quiz criativos online, pesquisa de satisfação online, formatura online, campanha de conscientização contra crimes digitais, além do acompanhamento e conteúdo gerado para as redes sociais do projeto onde 15.000 pessoas foram impactadas durante o ano (SOHN, MACHADO, 2021).

Vale ressaltar também a iniciativa de alunas do curso no Campus Florianópolis que criaram um grupo em rede social, chamado de "Dicas para Quarentena Criativa" onde diariamente compartilham sugestões de atividades para fazer em casa de forma prazerosa (MEZONI, 2020). A lista vai desde cozinhar ou fazer atividades físicas até dicas de beleza e bem-estar, fortalecendo Sharing Culture, um dos pilares do projeto e que nada mais é do que a troca de conhecimento e experiências que agreguem na vida do próximo, criando laços de relações sociais e não deixando que o distanciamento social estagnasse suas rotinas e seus momentos de lazer.

Com um novo caminho a percorrer em um ambiente online totalmente desconhecido, principalmente para os participantes do Criativa Idade, começaram a surgir novas oportunidades. Fruto da migração de encontros presenciais para encontros virtuais, nos anos de 2020 e 2021 o projeto de extensão Universidade da Criativa Idade passou a acolher alunos com idades a partir dos 18 anos. Novos alunos estes, que aderiram ao programa buscando excelência e qualidade de vida, não só no cotidiano atual, mas também a longo prazo. Não bastasse quebrar as barreiras de idade e tempo, o Criativa Idade em 2020 também desbravou novos lugares com a internacionalização do projeto.

Nas redes sociais (Instagram @universidade_da_criativa_idade) é possível conhecer os participantes do projeto, professores e colaboradores e acessar a galeria de fotos de atividades que já foram realizadas em prol da comunidade. Lá também está disponível o link para se cadastrar em cursos e as informações de contato para futuros participantes que tenham interesse em ingressar.

O projeto além de contribuir com a comunidade, promove experiências agradáveis, novas amizades e aprendizados não só para os participantes, mas também para os acadêmicos e professores. É um projeto inovador e se baseia no conceito de pleasure growers, pessoas idosas inconformadas com padrões exigidos de longevos e que não se limitam ao comportamento imposto como comum para a terceira idade, revigorando seus hábitos e maneira de viver conforme sua juventude (MORACE, 2009).

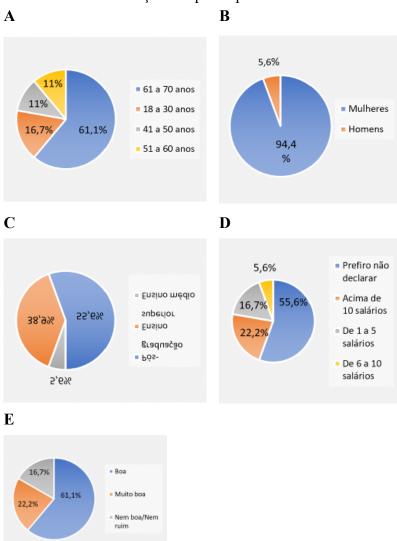
Assim, durante todo o projeto busca-se quebrar todos os velhos paradigmas sobre os comportamentos das pessoas idosas, possibilitando aos participantes se inovarem com novos conhecimentos de áreas inexploradas por eles ainda, como as redes sociais, tecnologias, cultura, autocuidado e bem-estar, entre outras áreas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com participantes de 18 a 70 anos, que responderam ao questionário coletado durante os dias 17 a 24/11/20 (Número do Parecer do Comitê de Ética: 4.270.312). Os resultados apontam que a maioria do grupo é composto por mulheres (Gráfico 1-B), na faixa etária de 61 a 70 anos de idade (Gráfico 1-A), que possuem ensino superior e/ou pós-graduação (Gráfico 1-C). Entre os 18 participantes, 56,6% destes optou por não declarar a renda, porém 61,1% declararam ter uma boa renda familiar atualmente (Gráfico 1-D).

Aqui destaca-se que este resultado era esperado, por se tratar da vertente relacionada aos cursos pagos, pois como dito anteriormente, o projeto apresenta duas vertentes, com grupos com características socioeconômicas diferentes. A primeira relacionada com a oferta de cursos pagos no Campus Florianópolis da UNIVALI, e a segunda com a prestação de serviços gratuitos a grupos de idosos carentes cadastrados na Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Gráfico 1: Caracterização das participantes

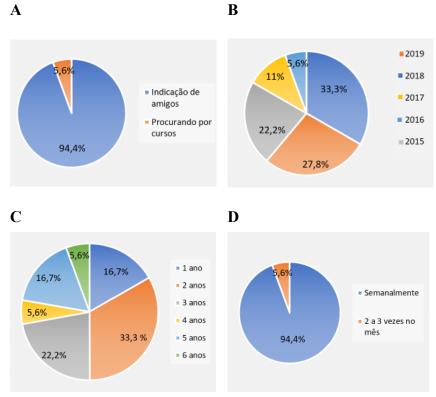


Legenda: Caracterização das participantes, referente à Idade (A), Gênero (B), Grau de instrução (C), Renda(D) e Satisfação de renda (E).

Em relação ao primeiro contato com o Programa de Extensão da Universidade da Criativa Idade da UNIVALI, 94,4% dos participantes responderam ter conhecido através de indicação de amigos, sendo uma minoria procurando por cursos na secretária da UNIVALI (Gráfico 2-A). Destes a maioria participa desde 2018 (Gráfico 2-B), e 33,3% dos participantes estão envolvidos nas atividades por 2 anos (Gráfico 2-C), essa rematrícula anual das alunas faz com que as aulas do Universidade da Criativa Idade sejam constantemente atualizadas, além disso, 94,4% dos participantes (Gráfico 2-D), responderam que participa dos encontros semanalmente.

MACHADO, K. Análise dos Impactos do Programa Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8. InterAção, v.03 n.01, p.65-88, 2022.

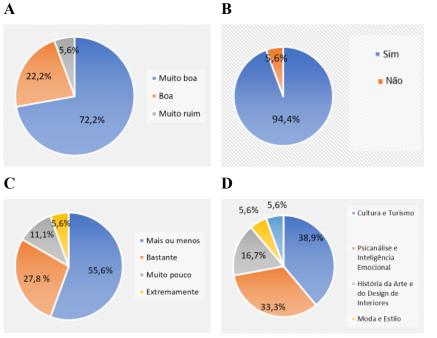
Gráfico 2: Caracterização das participantes, referente a conhecimento sobre o programa



Legenda: Caracterização das participantes, referente a conhecimento sobre o programa (A), Ano de participação (B), Tempo de participação (C) e Frequência (D).

Sobre as atividades realizadas pelo Universidade da Criativa Idade, 72,2% dos participantes (Gráfico 3-A) responderam que são muito boas e que agregaram em novos conhecimentos adquiridos (Gráfico 3-B), demonstrando que o programa estimula o ODS4, educação de Qualidade. Porém sobre aprendizado de novos ofícios, 55,6% dos participantes (Gráfico 3-C), responderam mais ou menos, demonstrando desta forma, que estas precisam ser melhoradas, principalmente para trabalhar o ODS 8, Trabalho decente e crescimento econômico. Os módulos que mais agradaram as participantes foram "Cultura e Turismo" e "Psicanálise e Inteligência Emocional" (Gráfico 3-D).

Gráfico 3: Caracterização das participantes, referente a Avaliação das Atividades.



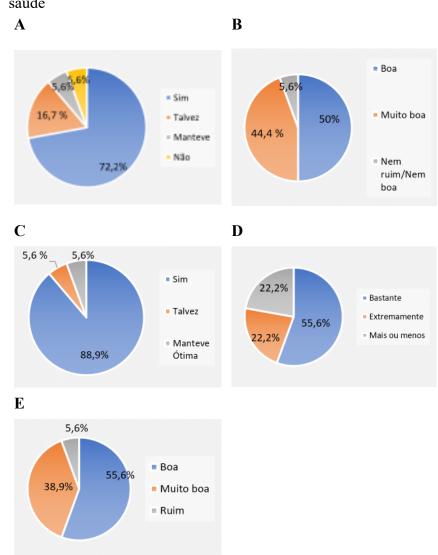
Legenda: Caracterização das participantes, referente a Avaliação das Atividades (A), Obteve Novos Conhecimentos (B), se programa proporciona novos ofícios (C) e Módulo que mais agradou (D).

Em relação a saúde, a maioria dos participantes relatam que o programa melhorou sua saúde (Gráfico 4-A) e se dizem satisfeitos com ela (Gráfico 4-B). Além disso, os participantes da pesquisa também obtiveram uma melhora no bem-estar (Gráfico 4-C) e autoestima (Gráfico 4-D), dentre estes, 55,6% dos participantes avaliam sua qualidade de vida atual como boa (Gráfico 4-E). Considerando que a constituição da OMS (Organização Mundial e Saúde) afirma: "saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade", estes resultados demonstram que as atividades desenvolvidas pelo Universidade da Criativa Idade estimulam o OD3, Saúde e Bem-Estar.

MACHADO, K. Análise dos Impactos do Programa Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8. InterAção, v.03 n.01, p.65-88, 2022.

MACHADO, K. Análise dos Impactos do Programa Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8. InterAção, v.03 n.01, p.65-88, 2022.

Gráfico 4: Caracterização das participantes, referente a Melhora na saúde



Legenda: Caracterização das participantes, referente a Melhora na saúde (A), Satisfação com a saúde (B), Melhora na qualidade de vida (C), Melhora na autoestima (D) e Satisfação com a qualidade de vida atual (E).

Em conjunto os resultados encontrados demonstram que as atividades desenvolvidas pelo Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade estimulam a promoção dos ODS 3 Saúde e Bem-Estar, garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; ODS 4 Educação de qualidade, garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Extensões universitárias são ações das universidades junto à comunidade ao seu redor, disponibilizando, ao público externo à universidade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa. Essas ações produzem um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado, como uma moeda de troca, ou seja, a comunidade acadêmica deve levar seu conhecimento a comunidade e também receber o conhecimento da comunidade.

O objetivo central das extensões universitárias está associado à ideia de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve, necessariamente, possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências e não se limitando apenas à formação dos alunos regulares da instituição.

Seguindo esta perspectiva, em 2015, a UNIVALI cria o Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade, no Campus Florianópolis. O programa atende pessoas com mais de 50 anos e tem como objetivo promover o desenvolvimento humano.

O Universidade da Criativa Idade, através de diversas dinâmicas cria um ambiente propício para que os idosos se sintam à vontade para discutir, socializar e aprenderem coisas novas, gerando a troca conhecimentos. Isso demostra como é significativo, para o grupo da terceira idade, conhecer novas formas do saber e manter contato com diferentes pessoas.

O programa está alinhado aos ODS3 – Saúde e Bem-Estar; ODS4 – Educação de Qualidade e ODS8 – Trabalho Descente e Crescimento Econômico. Os ODS são compostos por 17 objetivos, 169 metas e 241 indicadores, que em síntese buscam acabar com a pobreza extrema, concretizar os direitos humanos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento feminino.

Em conjunto os resultados encontrados, demonstram que o do Programa de Extensão Universidade da Criatividade impacta positivamente na promoção dos ODS 3 Saúde e Bem-Estar, garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; ODS 4 Educação de qualidade, garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

REFERENCIAS

AKTAŞ, R., KAYALIDERE, K., KARĞIN, M. Corporate Sustainability Reporting and Analysis of Sustainability Reports in Turkey. **International Journal of Economics and Finance**, 5(3):113-125, 2013.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus, 2017. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf

FUJITA, M.S.L., BARRAVIERA, B. Revista Ciência Em Extensão: 10 anos disseminando conhecimento e transformando a relação entre a Universidade e a Sociedade. **Rev. Ciênc. Ext.**, 10(3):2-4, 2014.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?** [Internet] 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/ Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro 2017.pdf

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Idosos indicam caminhos para uma melhor idade.** [Internet]. 2018. Disponível em: https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade. html.

LAMY, M. Uma nova definição de extensão universitária, 2019. Disponível em: < http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=-4c525a48acc0084b>. Acesso em: 03 abr. 2020.

MARSHALL, T. H. **Política Social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967

MEDEIROS, M. M. A Extensão Universitária No Brasil - Um Percurso Histórico. **Revista Barbaquá**, 01(01):09-16 2017.

MEZONI, Wagner José. Alunas do Criativa Idade criam rotinas digitais para manter interações sociais durante quarentena. Univali. Disponível em: https://www.univali.br/noticias/Paginas/alunas-criam-rotinas-digitais-para-manter-interacoes-sociais-durante-quarentena.aspx. Acesso em 27 jun. 2021.

MONTIBELLER FILHO, G.O Mito do desenvolvimento sustentável. Florianópolis: UFSC, 2004.

MORACE, F. **Consumo Autoral.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

NAÇÕES UNIDAS. A ONU e as pessoas idosas. **Nações Unidas Brasil**. 2020 Disponível em:< https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/

NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de desenvolvimento do milênio. Nações Unidas, 2000. Disponível em: < https://nacoesunidas.org/tema/odm/>

NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: A agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nações Unidas, 2015. Disponível em: < https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>

NOGUEIRA, M. D. P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2005

PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas, Belo Horizonte: UFMG, 2013.

SOHN, A. P. L. *et al.* Universidade da Criativa Idade: Uma Proposta de Extensão Universitária sob a Ótica do Lazer. **Rosa dos Ventos**, 11(3), 2019.

SOHN, A. P. L., MACHADO, K. E. Dicas Criativas turma 2021/1. [E-book] 2021. ISBN: 978-65-87582-44-3.

STRAND, S. School effects and ethnic, gender and socioeconomic gaps in educational achievement at age 11. **Oxford Review of Education**, 40(2):223-225, 2014.

UNIVERSIDADE do Vale do Itajaí. **Projeto de Extensão "Universidade da Criativa Idade"**. Florianópolis: UNIVALI, 2022.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Caso você não queira, não há problema algum. Você não precisa me explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo.

Caso você queira participar, eu irei te informar sobre todos os procedimentos da pesquisa. Depois de passar a você todas as informações e você aceitar meu convite, será necessário que você assine todas as folhas deste documento. Eu também irei assinar todas as folhas dele, assim como você. Este documento está em duas vias. Uma delas é sua, e a outra é minha.

Título Do Projeto: Universidade da Criativa Idade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8.

Objetivo Geral: Avaliar os impactos do Programa de Extensão Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8.

A pesquisa será desenvolvida entre julho de 2020 e outubro de 2021 e envolve a aplicação de um questionário com questões fechadas, com o objetivo de avaliar os impactos do Programa de Extensão Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8. Esse questionário será aplicado na forma de entrevista individual, por um pesquisador, com a duração aproximada de 10 minutos, através de uma vídeo chamada (pandemia sars cov 19). Na qual serão obtidos dados referentes à sua identificação, dados socioeconômicos e dados referentes aos reflexos das atividades do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade na sua vida dos entrevistados, com ênfase nos ODS.

Esse instrumento não lhe trará desconforto físico, entretanto você poderá se sentir constrangido (a) ao responder as questões ou sentir sua privacidade invadida, caso isto ocorra será possível negar a solicitação de resposta da referida questão ou desistir da participação na pesquisa.

Informamos ainda que possa ocorrer o risco de vazamento de informações pessoais, a fim de minimizar estes riscos informamos que a entrevista será realizada de forma privativa em local tranquilo e que todas as informações obtidas ficarão exclusivamente sob responsabilidade das pesquisadoras, sendo o senhor(a) imediatamente informado caso haja algum problema. Lembramos que seus dados pessoais como nome, não serão divulgados ou utilizados em nenhuma circunstância, sendo solicitados apenas para firmar seu aceite na pesquisa.

Será assegurado, também, o esclarecimento de dúvidas que pudessem surgir sobre a pesquisa em qualquer circunstância.

Uma vez que a pesquisa tem único e exclusivo interesse científico, você poderá desistir a qualquer momento sem qualquer prejuízo, inclusive sem expor os motivos, para isso, basta nos informar da maneira que achar mais conveniente. Por ser voluntária e sem interesse financeiro, você não terá direito a nenhuma remuneração, mas poderá ter acesso a informações sobre a pesquisa a qualquer tempo, entrando em contato com as pesquisadoras.

É garantido o direito à indenização, nos termos da lei, e ao ressarcimento de despesas decorrentes da sua participação nesta pesquisa, conforme o caso. Os dados coletados serão sigilosos e privados, e serão arquivados de forma física e digital, sob guarda e responsabilidade das pesquisadoras, por um período de 5 anos após a coleta.

A pesquisa ocorrerá de julho de 2020 a maio de 2021, sendo que seus resultados beneficiarão futuros integrantes da Criativa Idade e não diretamente aos entrevistados, a não ser que estes continuem participando do programa, pois a pesquisa irá propor sugestões de ações melhoria para as atividades realizadas pela Universidade da Criativa Idade.

Conforme resolução nº466 será garantida aos participantes desta pesquisa, que será exibido no trabalho somente os dados dos resultados finais, da aplicação do questionário, ficando preservados e mantidos em sigilo todas as informações fornecidas, uma vez que o questionário será anônimo, e com direito a retirar a qualquer momento o seu assentimento para o uso do estudo. Após término da verificação dos dados os resultados serão enviados por e-mail para todas as voluntárias, mantendo o anonimato e confidencialidade dos dados. Informamos ainda que a mencionada pesquisa seja apresentada na forma de artigo científico em revista eletrônica.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do vale do Itajaí – UNIVALI, caso persistam dúvidas, sugestões e/ ou denúncias após os esclarecimentos do pesquisador o Comitê de Ética está disponível para atender.

CEP/UNIVALI - Rua Uruguai, n. 458 Centro Itajaí. Bloco B7, sala 114, andar térreo.

Horário de atendimento: Das 8:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30

Telefone: 47- 33417738. E-mail: etica@univali.br

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu,, abaixo assinado, concordo em partici-
par do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai
acontecer na pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios
envolvidos na minha participação. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pes-
quisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação, e que esta decisão não me trará
nenhum tipo de penalidade ou interrupção de meu tratamento.
Local e data:
Nome:
Assinatura do Participante:
Telefone para contato:
Nome do Pesquisador Responsável: Karina Elisa Machado
Telefone para contato: (48) 99144-1545/karinaelisa@univali.br
Nome(s) do(s) pesquisador(es) assistente(s): Gabriele Aline da Silva Jonsson; Pamella Cristina Rodrigues da Silva; Gabriela Fernandes; Emanuelle Grabinger e Ana Beatriz da Silva

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO

Dados Pessoais	
1) Idade: anos	
2) Sexo: () Masculino	() Feminino
3) Estado Civil:	
() Solteira (o)	() Casada (o)/União Estável
() Viúva (o)	() Separada (o)/Divorciada (o)
4) Escolaridade:	
() Ensino Fundam	nental Incompleto
() Ensino Fundam	nental Completo
() Ensino Médio I	Incompleto
() Ensino Médio (Completo
() Ensino Superio	r Incompleto
() Ensino Superio	r Completo
() Pós-Graduação	Incompleto
() Pós-Graduação	Completo
5) Como conheceu o proje	eto de Extensão da Universidade da Criativa Idade:
() Reportagem/Jos	rnal
() Fanpage Facebo	ook
() Indicação Amig	gos
() Folder	
() Internet	
() Outro	
6) Tempo que faz parte do	o projeto Extensão da Universidade da Criativa Idade:
() Menos de 1 and	
() De 1 ano a 2 an	nos
() De 2 anos a 3 a	nos
() De 3 anos a 4 a	nos

QUESTIONÁRIO

		Eventua			1 vez por mês	Toda semana		
1	Com que frequência você participa de atividades que melhoram sua qualidade de vida?							
		Muito Ruim		Ruim		Nem Ruim/ Nem boa	Boa	Muito Boa
2	Como você avaliaria sua saúde atualmente?							
3	Como você avaliaria sua qualidade de vida atualmente?							
4	Como você avalia seu grau de instrução?							
5	Como você avalia seu grau de satisfação com seu atual estado econômico?							
		Nada I		ito	Ν	Mais ou Menos	Bastante	e Extremamente
6	Você acredita que as atividades, do Programa de extensão Universidade da Criatividade, melhora a sua saúde?							
7	Você acredita que as atividades, do Programa de extensão Universidade da Criatividade, melhora a sua qualidade de vida?							
8	Você acredita que as atividades, do Programa de extensão Universidade da Criatividade, melhora a sua autoestima?							
9	Você acredita que as atividades, do Programa de extensão Universidade da Criatividade, melhora sua capacidade de aprender?							

10	Você acredita que as atividades, do Programa de extensão Universidade da Criatividade, lhe trazem novos conhecimento?			
11	Você acredita que as atividades, do Programa de extensão Universidade da Criatividade, proporciona aprendizado de novos ofícios?			